



Porto, Portugal, Saturday, 12th of May 2012

COMUNICADO

Photo: www.portugal.gov.pt

Na passada terça-feira o movimento abolicionista das corridas de touros em Portugal viveu um dia histórico ao ser recebido pelo senhor Primeiro-Ministro na sua residência oficial.

O movimento pela abolição das corridas de touros foi claramente o mais popular numa votação promovida pelo Governo português no início deste ano, e foi por isso recebido pelo Chefe do Governo, Passos Coelho, e pelo Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas.

Pela primeira vez, a vontade clara da maioria da sociedade portuguesa em abolir definitivamente estes espetáculos foi ouvida pelo poder político português ao mais alto nível, e no final ficou a certeza de que este movimento não se ficará por aqui já que os abolicionistas conseguiram a abertura do Governo para serem ouvidos na revisão do Regulamento do Espetáculo Tauromáquico que atualmente serve apenas os interesses da indústria tauromáquica, sem proteger as crianças, nem tendo em conta as regras de Bem-estar Animal da União Europeia que Portugal ratificou.

Os três representantes do movimento abolicionistas fizeram questão de informar o Primeiro-ministro de Portugal sobre o outro lado das corridas de touros, nomeadamente desmistificando a falsa ideia de que as touradas em Portugal são menos cruéis do que em Espanha. Os abolicionistas explicaram ao Chefe do Governo que as touradas realizadas em Portugal são dos eventos mais cruéis do mundo, uma vez que os animais, depois de lidados na arena e depois de lhes serem arrancadas as bandarilhas com uma navalha, têm que aguardar vivos, feridos e em intenso sofrimento durante vários dias até serem finalmente abatidos no matadouro. Uma situação deplorável e inaceitável nos dias de hoje que muitos cidadãos desconhecem. Foram ainda realçados muitos outros aspetos de exceção totalmente inaceitáveis de que esta atividade injustificadamente beneficia.

Esta audiência com o Primeiro-ministro marca o início de uma nova era em Portugal rumo à abolição destes espetáculos que já no século XIX eram considerados "impróprios de uma nação civilizada" e que chegaram a estar proibidos durante o reinado de D. Maria Pia.

A sociedade portuguesa, tal como as sociedades dos restantes países onde ainda se realizam corridas de touros, está a evoluir e quer que as touradas sejam abolidas. É tempo de dizer Basta, respeitando o público taurino, mas ouvindo finalmente aquela que é a vontade da maioria.

O movimento iniciado com esta iniciativa do Governo terá continuidade no futuro dando expressão à vontade da maioria da sociedade, até que abolição das touradas seja uma realidade em Portugal.

PRESS RELEASE

Last Tuesday, May 8th, the Portuguese movement for the abolition of bullfighting lived an historic moment when it was received by the Portuguese Prime-Minister at the headquarters of the Portuguese Government, the Palace of S. Bento.

The movement for the abolition of bullfighting was the clear winner in an unprecedented initiative promoted by the Portuguese Government since the beginning of the year to ascertain which is the most popular cause in the country. The winner would be received by the Head of the Government, Mr. Passos Coelho, and, in this case, plus the Secretary of State for Culture, Mr. Francisco José Viegas.

For the very first time the clear will of the great majority of the Portuguese society to definitely abolish these cruel events was heard by the Portuguese political power at the highest level. And in the end it became clear that this initiative will not end here as the abolitionists accepted the openness of the Government for them to become a party in the ongoing revision of the Bullfighting Regulation, which only serves the interests of the bullfighting industry, providing no protection to children, nor does it take into account the EU rules for Animal

welfare ratified by Portugal.

The three representatives of the abolitionist movement made it a point to clearly inform the Prime-minister of Portugal about the other side of bullfighting. Namely by demystifying the false idea that Portuguese bullfighting is less cruel than its Spanish version. The abolitionists explained to the Head of the Portuguese Government that bullfighting in Portugal is among the most cruel events in the world since after the bull is run in the arena, and after the *bandarillas* are taken out with the help of a sharp knife, the animals have to wait for several days, alive, in a condition of intense suffering, until they are finally slaughtered at the slaughter house on Monday. It is a most regrettable and unacceptable situation in our days and which many are unaware of. The abolitionists also stressed other exceptions this industry enjoys from, and which are totally unacceptable.

This meeting with the Prime-minister marks the beginning of a new age for Portugal, towards the abolishment of these cruel events, which in the 19th Century were already considered as "*inappropriate for a civilized nation*" and were actually forbidden during the reign of Queen Mary the Pious.

The Portuguese society, as the societies in other countries where bullfighting is still going on, is advancing and wants bullfighting to be abolished. The time has come to say IT'S ENOUGH! And, while wanting to respect its lovers, finally the will of the great majority of the Portuguese people needs to be heard.

This movement, which began with this initiative launched last January by the Portuguese Government, will go on by materializing the will of the majority of the Portuguese society until the abolishment of bullfighting becomes a true reality in Portugal.

MATP – Movement for the Abolition of Bullfighting of Portugal

For the MATP Team

Antonio Paiva

President of

MATP – Movement for the Abolition of Bullfightings of Portugal